

## **FATORES DE RISCO DE DOENÇAS CRONICO-DEGENERATIVA EM ADOLESCENTES OBESOS**

Gisely Aparecida de Oliveira; Lesandra Vitoriano; Sergio Roberto Adriano Prati; Amauri Bássoli de Oliveira

[Clique aqui para para ver este resumo](#).....

## **FATORES DE RISCO DE DOENÇAS CRONICO-DEGENERATIVA EM ADOLESCENTES OBESOS**

Gisely Aparecida de Oliveira; Lesandra Vitoriano; Sergio Roberto Adriano Prati; Amauri Bássoli de Oliveira  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Sérgio Roberto Adriano Prati (Orientador)  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A obesidade na adolescência tem sido motivo de preocupação pelos graves problemas à saúde que pode vir a desencadear (maior risco de hipertensão, problemas cardíacos e diabetes, além de se tornar adultos obesos com maior propensão a esses riscos). As causas principais podem ser de origem interna (fator genético e biológico) e de origem externa (desequilíbrio no balanço energético e influência do meio social). Assim, esse trabalho de caráter descritivo teve como objetivo analisar os fatores e níveis de risco de doenças crônico-degenerativas apresentados em adolescentes obesos. A amostra foi composta por 80 adolescentes obesos voluntários na faixa etária de 12 a 17 anos que apresentam IMC > 25 kg/m<sup>2</sup>. Para análise o trabalho foi subdividido nos seguintes aspectos: Indicadores – Clínicos (histórico familiar e individual, coletado por entrevista); Indicadores - Bioquímicos (perfil lipídico e glicêmico, através de dosagem sanguínea); Indicadores – Antropométricos (IMC e % de gordura). Os principais resultados foram: Indicadores clínicos - prevalência de casos de obesidade (64,7%), problemas cardíacos (44,8%), hipertensão (64,5%) e diabetes (45,8%) nas famílias dos adolescentes (pais, avós); Indicadores Bioquímicos – valores médios de triglicerídeos (TGL) iguais a 115mg/dl, glicemia, 85,8mg/dl e colesterol total igual a 153.2mg/dl; Indicadores antropométricos – valores médios de IMC=29,1kg/m<sup>2</sup> e 40,1%G. Com os resultados encontrados percebeu-se que a obesidade na adolescência pode ser decorrente dos aspectos histórico-familiares comprometedores à saúde geral, assim como por fatores ambientais (estilo de vida adotado pela família e pelo adolescente). Todavia, essas condições podem levar ao desenvolvimento de outros distúrbios morfo-funcionais nos adolescentes, assim como aumentar riscos de doenças crônico-degenerativas associadas.

[giselyzavatini@ig.com.br](mailto:giselyzavatini@ig.com.br); [srap@bol.com.br](mailto:srap@bol.com.br)